António Costa defende setor agrícola capaz de responder às alterações climáticas

5 de Março, 2018

O primeiro-ministro, António Costa, afirmou recentemente que o investimento no setor agrícola, nomeadamente na modernização e criação de regadios, “é estratégico para o país” e permitirá responder “ao desafio imposto pelas alterações climáticas”.

“É um grande projeto estratégico para o país. São 500 milhões de investimento que vão permitir aumentar em mais 50 mil hectares as áreas de regadio e modernizar mais 40 mil. Isto melhora a produtividade da nossa agricultura, mas também aumenta a capacidade de reserva e permite uma gestão mais eficiente da água”, sublinhou o governante.

António Costa, que falava ao final da manhã de sábado aos jornalistas durante a apresentação do projeto de modernização do aproveitamento hidroagrícola da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, defendeu que o país “tem de estar preparado para prevenir os efeitos das alterações climáticas. “Temos de continuar a investir, mas também tendo em conta que temos o desafio das alterações climáticas e, portanto, mais vale prevenir agora do que remediar depois”, atestou.

O 9o prevê instalar em todo país, até 2022, cerca de 95 mil hectares de regadios, dos quais 54 serão novos e os restantes correspondentes a modernizações, estando alocado um investimento público de cerca de 534 milhões de euros.

Segundo referiu, na ocasião, o ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, foram sinalizados 54 projetos, dos quais 22 já viram a sua candidatura aprovada. Até ao momento foram aprovados cinco projetos na zona do Algarve e Sudoeste Alentejano, sete no Alentejo, sete no Litoral Norte e Centro e três no Interior Norte e Centro.

No caso do projeto da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira serão beneficiados cerca de 6.500 hectares, num investimento de 30 milhões de euros. Segundo dados apresentados, no local operam cerca de 400 empresas.